

# VOZ DA CONSTRUÇÃO



Informativo do Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Montagem, Manutenção e Mobiliário de São Gonçalo, Itaboraí e Região - Edição Número 3 - Dezembro - 2010



## Nova diretoria busca avanços e valorização profissional

Eleita para mais um mandato à frente do Sinticom, a diretoria do nosso sindicato conta agora com a força de novos companheiros. Todos comprometidos com a luta pelo desenvolvimento e a valorização profissional. **Página 3**

## Salário-Família: veja como fazer para receber o benefício

Todo trabalhador que recebe até R\$ 810,18 mensais tem direito ao Salário-Família para auxiliar no sustento dos filhos com até 14 anos incompletos ou inválidos. Mas é preciso apresentar atestados de vacinação e de frequência escolar das crianças. **Página 4**

## Diretoria lamenta mortes em obras

Página 2

## Desenvolvimento regional fortalece luta dos trabalhadores

Com a participação da companheirada da Construção Civil (que a cada dia está mais mobilizada), o Sinticom tem conseguido vitórias importantes. Foi assim nos movimentos grevistas na gongalense Galvão Engenharia (foto maior, acima) e num canteiro de obras da

APIS Engenharia em Itaboraí. Nos dois casos, a paralisação acelerou os processos de conquistas de melhorias que os patrões insistiam em

não dar. No caso da APIS, nosso presidente, Manoel Vaz, chegou a montar "acampamento" com os companheiros. **Página 2**

Tabela preparada pelo Sinticom mostra aos companheiros como sacar o seguro-desemprego

Tabela preparada pelo Sinticom mostra aos companheiros como sacar o seguro-desemprego

Página 4

Força-Tarefa do sindicato vai aos canteiros de trabalho brigar pela companheirada

Página 2



## Palavra do Presidente



*combater a inoperância de certos patrões continuam sendo marcas do Sinticom. Toda vez que uma empresa se recusar a ouvir os trabalhadores, levaremos a questão à avaliação da companheirada, que, após se reunir em assembleia, poderá decidir pela paralisação. Foi assim nos casos da Galvão Engenharia (São Gonçalo), Apis Engenharia (Itaboraí) e Empreiteira Horm (Araruama, na Região dos Lagos). Na região do Conleste, gestores que investirem em infraestrutura avançarão muito mais. Também publicamos informações obre FGTS, PIS e Salário-Família, além de apresentar a nova diretoria.*

**Manoel Vaz  
(Manoelzinho)**

*Ao agradecer a votação maciça da companheirada, que nos reelegeu representantes da categoria em São Gonçalo, Itaboraí e região, aproveito para reforçar o principal compromisso da diretoria: o da valorização profissional (por setor), sempre lembrando que todas as riquezas do País passam pelas nossas mãos. Lutar contra a precarização das relações trabalhistas e*

## Benefícios conquistados pelo Sinticom

Companheiros de diversos setores da Construção Civil (como da Pesada e Leve e da Montagem Industrial) comemoram os aumentos conquistados pela diretoria do Sinticom ao longo de 2010. Os diversos benefícios adquiridos durante o ano reforçam a postura de luta do nosso Sindicato pela valorização da mão de obra setorial.

## Em respeito às vítimas

O Sinticom lamenta as mortes dos companheiros. A última vítima foi o funcionário do Comperj Marcos Vinícius Pereira da Silva, morto em setembro. Os outros casos ocorreram num shopping e num condomínio em São Gonçalo. Em respeito às famílias, cancelamos a festa do Dia do Trabalhador da Construção Civil deste ano.

# Greves combatem falta de diálogo de alguns patrões



Manoel Vaz ouve as reivindicações dos companheiros da Galvão

As greves na Galvão Engenharia, em São Gonçalo, e na APIS Engenharia, em Itaboraí, comprovaram que uma categoria unida é muito mais forte. Após longas negociações, as empresas acabaram aceitando as condições impostas pelos trabalhadores. Na Galvão, além dos ganhos reais, os trabalhadores conquistaram o pagamento de hora extra de 100% aos sábados e redução da contribuição assistencial, o fim do desconto sobre o vale-alimentação de R\$ 180,00 e o RioCard. A outra negociação, na APIS Engenharia, resultou num aumento de 13% com variações nos pisos. Nos dois casos, o presidente do Sinticom, Manoel Vaz, destacou a união da categoria e o fortalecimento da OLT.

## Sucesso nas lutas da Região dos Lagos

A vigilância do Sinticom na Região dos Lagos comprova a atuação forte pela luta da companheirada. Na greve da Empreiteira Horm, contratada para construir a nova sede dos Correios em Araruama, a negociação durou sete dias e o reajuste salarial foi conquistado conforme a última convenção coletiva setorial, que busca equiparação salarial com o Rio de Janeiro.



Na APIS, a vitória comandada pelo Sinticom foi bastante festejada

## Assembleias itinerantes

A Força-Tarefa do Sinticom está nas ruas para amparar os companheiros e reforçar as lutas de cada setor. A primeira assembleia itinerante aconteceu em outubro, quando foram recolhidas aproximadamente 200 assinaturas de trabalhadores do setor mobiliário.



Diretores do Sinticom tiram dúvidas dos companheiros

**VOZ DA CONSTRUÇÃO** é um veículo de informação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e Pesada, Montagem e Manutenção Industrial, Olaria, Cerâmica, Mobiliário, Mármore e Granitos de São Gonçalo, Itaboraí e Região (CNPJ 31.724.891/0001-52).  
**Base territorial:** São Gonçalo, Itaboraí, Tanguá, Maricá, Rio Bonito, Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Saquarema, Araruama, Iguaba Grande, São Pedro D'Aldeia, Arraial do Cabo, Búzios e Cabo Frio.  
**Sede:** Avenida Presidente Kennedy, 217, Centro, São Gonçalo / CEP: 24.440-490 - Tels.: (21) 2712-5020 / 2712-5735 / **Base Itaboraí:** Rua Doutor Macedo, 4, Centro - Tel.: (21) 2639-0484

**Diretores efetivos:** Manoel Vaz (Presidente), Cidelmar Oliveira (Tesoureiro), Luiz Augusto (Secretário), Luís Felipe Santos e Souza e Gilvan da Silva Romão / **Suplentes:** Carlos Alberto M. de Souza, Rafael Souza e Vaz, Maurício Delabeneta, Luís Carlos da Silva e Carlos de Souza Menezes / **Conselho Fiscal:** Elias Freitas, José Newton Ferreiras Chaves e Paulo Sérgio de Oliveira / **Suplentes:** Valdemir Costa, Marcos Antônio de Souza e Robine Leal de Souza / **Delegados:** Manoel Vaz e Fabricio Rodrigues / **Suplentes:** José Elias Setembrino e Rafael Souza Vaz

EXECUTIVE PRESS – Edição: Inaldo Batista e Marcelo Leite  
Textos: Tamara Ferreira / Diagramação: Leo Santos  
Colabore com nossas próximas edições, enviando sugestões para [contato@executivepress.com.br](mailto:contato@executivepress.com.br)





Diretores do Sinticom falam para trabalhadores e patrões



Diretoria realiza assembleia itinerante no setor mobiliário



Trabalhadores comemoram vitória em greve na APIS



CEU: Manoel Vaz conscientiza companheiros em greve



Companheiros aproveitam reuniões para tirar dúvidas



Encontros nos canteiros apresentam bons resultados

# Sinticom nas batalhas setoriais

Quando o assunto é valorização profissional, a diretoria do Sinticom não mede esforços na busca de melhores condições de trabalho para a companheirada. Seja nas rodadas de negociação com os patrões (dentro ou fora do Ministério do Trabalho) ou em paralisações, nossos di-

rigentes marcam presença. Combater a precarização das relações trabalhistas é nossa meta. Empresários e gestores públicos que não compreenderem o momento histórico que vivemos serão, automaticamente, atropelados pelo desenvolvimento que bate à porta da nossa região.



## Nova diretoria

Depois de quatro anos de muita luta e importantes vitórias (sempre focando a melhoria das condições de trabalho da categoria), a diretoria

do Sinticom foi reeleita em chapa única. Antigos e novos dirigentes foram empossados pelo presidente da nossa Federação, Luiz Antônio Rodrigues.



Outro flagrante do Sinticom nos canteiros de obra



Araruama: Sinticom também esteve na greve da Horm



Manoelzinho distribuindo cartilhas no Comperj



# A importância do trabalho formal

## Seguro-desemprego: importante benefício para o trabalhador

Para ter direito ao seguro-desemprego, o trabalhador precisa estar inscrito no FGTS há pelo menos 15 meses nos últimos dois anos, contados a partir da data de dispensa sem justa causa. O companheiro também não poderá estar desfrutando de benefícios previdenciários de prestação continuada (essa ressalva não vale para os casos de auxílio-acidente e pensão por morte). O valor a ser pago não poderá ser inferior ao salário mínimo (que hoje é de R\$ 510,00). O maior valor do benefício é de R\$ 954,21.

### Quantidade de parcelas

O seguro-desemprego é concedido em no máximo cinco parcelas, a cada período de dezesseis meses, conforme a relação abaixo:

**Três parcelas:** Se o trabalhador comprovar vínculo empregatício mínimo de seis meses e máximo de 11 meses;

**Quatro parcelas:** Se o trabalhador comprovar vínculo empregatício mínimo de um ano e máximo de um ano e nove meses;

**Cinco parcelas:** Se o trabalhador comprovar vínculo empregatício mínimo de dois anos;

### Faixas de salário médio Valor da parcela

Até R\$ R\$ 841,88 Multiplica-se salário médio por 0.8 (80%)

De R\$ 841,89 até R\$ 1.403,28 O que passar de R\$ 841,88, multiplica-se por 0.5 e soma-se a R\$ 673,51.

Acima de R\$ 1.403,28 O valor da parcela será de R\$ 954,21 invariavelmente.

Salário Mínimo: R\$ 510,00

O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do salário mínimo.

## Salário-Família é outra conquista do trabalhador

Para receber esse benefício, o trabalhador deve manter os filhos com até 14 anos na escola. As carteiras de vacinação também devem estar em dia. O teto do Salário-Família é de R\$ 810,18.

- Para quem ganha até R\$ 539,03, o valor do benefício é de R\$ 27,64, por filho com até 14 anos incompletos ou inválido.
- Para o trabalhador que recebe de R\$ 539,04 a R\$ 810,18, o valor do salário-família é de R\$ 19,48.
- Por filho com até 14 anos ou inválido de qualquer idade.

**Para saber qual a documentação necessária e outras informações, procure o SINTICOM**

## PIS: veja a tabela de pagamento

O abono do PIS é pago a todos os trabalhadores, sempre no valor equivalente a um salário mínimo.

Só terão direito a esse benefício os companheiros que receberam, em média, até dois salários mínimos

no ano anterior. Para mais informações, procure uma das bases do SINTICOM.

### Tabela de Pagamento – Agências da Caixa Econômica

Nascidos em	Recebem a partir de	Recebem até
Julho	11/08/2010	30/06/2011
Agosto	18/08/2010	30/06/2011
Setembro	25/08/2010	30/06/2011
Outubro	14/09/2010	30/06/2011
Novembro	21/09/2010	30/06/2011
Dezembro	28/09/2010	30/06/2011
Janeiro	14/10/2010	30/06/2011
Fevereiro	21/10/2010	30/06/2011
Março	28/10/2010	30/06/2011
Abril	11/11/2010	30/06/2011
Mai	17/11/2010	30/06/2011
Junho	24/11/2010	30/06/2011

**CONLESTE: gestores que investem em infraestrutura avançam muito mais!**

## Sinticom investe em Educação e Saúde

**UNIVERSO E ESTÁCIO DE SÁ**  
Convênios firmados com as universidades Salgado de Oliveira (Universo) e Estácio de Sá garantem aos filiados e dependentes desconto de 30% sobre o valor da mensalidade. A pro-

moção é válida apenas para as novas matrículas.

### LUNA CARRASCOSA

O Grupo de Ensino Luna Carrascosa concede desconto de 50% aos sin-

### FARMÁCIAS TAMOIO

A rede de farmácias oferece descontos que variam de acordo com o medicamento comprado.

## Exija seus direitos

- Carteira de trabalho assinada
- Recibo de pagamento
- Uniforme de trabalho
- Botinas, capacetes, luvas e demais equipamentos de segurança
- Alimentação
- Vale-transporte

## Denuncie qualquer irregularidade!

Sinticom – 2712-5020 / 2712-5735

Ministério do Trabalho e Emprego –

(21) 2220-4169 / 2220-1669 / 2220-9173

Ministério Público do Trabalho – 0800.0221.331

Petrobras – 0800.789.0101

**A valorização do setor só depende de nós!**

## Alerta aos administradores!

Os funcionários de gerências administrativas e departamentos de Recursos Humanos e de Pessoal devem ficar atentos à mudança na Instrução Normativa da Secretaria de Relações do Trabalho - SRT, número 15, de 17 de julho de 2010.

## Mais benefícios da carteira assinada

- **13º SALÁRIO** – Pago em duas parcelas (a primeira até novembro e a segunda até 20 de dezembro), totalizando um salário do empregado.
- **FGTS** – O empregador deve depositar o equivalente a 8% do salário pago ao funcionário.
- **FÉRIAS** – A cada 12 meses, o trabalhador tem direito a 30 dias de descanso remunerado, com pelo menos 1/3 a mais que o salário normal.